

EM SANTIAGO DE CACÉM

A JORNADA DE PROPAGANDA

UMA SESSÃO A DOIS NOVOS ORGANISMOS

Santiago dá-nos esperanças, muito embora o passado seja pleno de ilusões desfeitas. Já não é aquela terra onde a revolta germinou para ser julgada pelo despotismo; não se abriu a consciência, não se seguiu uma ideia, o sindicalismo firma raízes.

Mais duas classes ali se organizam: construção civil e manufatureiros de calçado. Foi a estas duas classes que os delegados da C. G. T. e Federação Rural dedicaram a última sessão da sua jornada que por falta de sede foi realizada num edifício que serviu de igreja e do que contém ainda vestígios.

Constituída a mesa por operários das duas classes, o presidente Nogueira saudou os delegados presentes os organismos que representam, demonstrando o desejo inflexível que as duas classes se unam em se organizarem e ingressarem nas Centrais. Fala Manuel Branco, ferroviário, manifestando a sua grande vontade em que a semente que ajudou a lançar germine e frutifique a bem dos trabalhadores de Santiago e da restante Organização dos trabalhadores, exortando a assistência a que se abra para a pressão dos burgueses reaccionários locais.

Em seguida o delegado da C. G. T. apresenta as saudações da Central dos sindicatos. Regressa-se por ver o templo da mentira e do obscurantismo transformado em templo de luz e verdade. Faz uma resumida história dos ideais humanos do que nos idólos da mitologia. A ideia—diz—apenas a ideia deve ser seguida porque ela fica indelevel ante a perversão dos homens. Demonstra o quanto tem de pernicioso o contacto de falsa amizade do patrão que explora, com o operário, que é explorado.

Afirma a urgência de que os trabalhadores se integrem na sua época, organizando-se para dar combate à sociedade presente e para tal contando apenas com o seu esforço próprio, opondo à pretensão das novas elites uma maior soma de conhecimentos técnicos, intelectuais e sociais, de molde a que a emancipação por todos almejada não redunda num período de tirania exercida pelos foragidos da utilidade em nome do proletariado. Descreve minuciosamente o que é o sindicalismo revolucionário e o que ele pretende, como funciona presentemente a Organização Operária e qual a sua missão num período transitório para a perfectibilidade. Disserta sobre a missão do militante operário e exorta os elementos locais a voltarem-se inteiramente e abnegadamente para os novos organismos, deixando o materialismo da vida e integrando-se.

Classes que reclamam

Compositores e Impressores Tipográficos

São convocados os delegados de oficinas, a reunirem hoje, pelas 20 horas, com a comissão pró-aumento de salário.

Serradores e Mecânicos em Madeira

Reuniu a comissão de demarques pró-aumento de salário da casa Pinto Loureiro & Serra, constatando que estes industriais se mostram renitentes em atender as justas reclamações do seu pessoal.

Ficou resolvido entrevistar novamente estes senhores e no caso de não ser atendido entregar a solução do conflito à comissão administrativa do sindicato.

Por um membro da comissão foi proposto que se ampliasse para 40% o sentido da reclamação, ficando resolvido esperar-se por ulteriores resoluções.

Continua-se lembrando a todos as camaradas que não devem ir trabalhar para esta casa sem o assunto estar resolvido.

Operários do Bairro Económico da Ajuda

Uma comissão de operários do Bairro Económico da Ajuda, pediu ontem ao ministro do Comércio que seja aumentada a dotação para a construção do bairro, a fim de poderem ser melhorados os salários dos operários.

Contra as taxas-postais

Da Covilhã recebemos o seguinte telegrama:

Os fabricantes de lâminas da Covilhã com vendas directas ao público reunidos em assembleia geral protestam respostas mas energicamente contra o excessivo aumento das taxas postais, especializando encomendas postais, cuja taxa prejudica gravemente a sua função económica, visto a percentagem aplicada a esta ser desmedida. — Presidente da Assembleia, Carlos Oadinho.

JOVENTUDES SINDICALISTAS

Federação—Comitê Federal.—Para assuntos inadiáveis, reúne este comité amanhã, pelas 10 horas da manhã.

Núcleo de Lisboa.—Secção Metalúrgica.—Reúnem amanhã os jovens sindicalistas metalúrgicos, os quais tomaram em atenção a necessidade da reorganização da secção, e indicaram a comissão executiva que tomará definitivamente posse, numa assembleia geral que terá lugar na próxima semana.

VIDA ANARQUISTA

Grupo Libertário "Os Isolados".—Reúne hoje, pelas 20 horas, no local n.º 3. Assunto importante.

AS GREVES

Federação Corticeira
NOTA OFICIOSA

Prosegue o movimento da área de Belém com a maior solidariedade dos grevistas, devendo a classe corticeira corresponder como sempre tem feito. Regista este organismo com satisfação a solidariedade das classes marítimas, não fazendo transportes de cortiça na área de Belém que possam prejudicar o movimento.

Sobre a greve da casa Mourão, na Moita, já foram tomadas as devidas precauções.

Corticeiros de Belém

Com grande concorrência reuniram ontem os operários corticeiros, para apreciar as demarques levadas a efeito pela comissão de melhoramentos. Resolveram continuar na luta até que sejam atendidas as suas reclamações.

Amanhã reúnem pelas 15 horas com a presença de delegados da federação.

Metalúrgicos da Indústria Social Lt.

O pessoal da Indústria Social Lt., devido ao excessivo aumento do custo da vida que se acha insuportável com tantos encargos, pelo que o salário não chega nem para fazer face a metade das despesas, resolveu reclamar aumento de salário o qual lhe foi negado, declarando-se por tal motivo greve.

Espera que nenhum operário da indústria vá atirar este movimento.

EM FARO

Operários corticeiros

FARO, 16.—Como os industriais desta localidade não atendessem os operários corticeiros no aumento de 20 por cento, como foi resolvido pela Federação e pela Secção de Cortiças, foi declarada a greve geral da classe, sendo nomeada uma comissão para amanhã entrevistar os industriais e várias comissões de vigilância.

Uma festa no S. U. Metalúrgico

A comissão pró-sede realiza no próximo dia 28, a segunda festa da série que pretende elevar, festa esta que dedica aos metalúrgicos e suas famílias. A mesma comissão informa o camarada Francisco de Sousa que na primeira festa lhe coube o prêmio da quadra em concurso, e que o pode procurar na sede, não o tendo feito há mais tempo por motivo de força maior.

NA FABRICA "JANSEN"

Uma subvenção burla

Camarada redactor:—Tenho seguido atentamente as referências feitas à fábrica de cervejas "Jansen", de que é director, o dr. sr. Nunes de Oliveira, em virtude dos insignificantes salários percebidos pelos operários que ali trabalham.

A subvenção que a direcção estipulou aos seus operários é uma verdadeira burla. Eles fazem muito bem em não querer sujeitar-se por mais tempo a receber esta ridícula.

Os salários auferidos pelo pessoal são insignificantes e irrisórios. Chega a ser inacreditável que uma sociedade tão poderosa como é a da fábrica "Jansen" pague tão míseros salários aos que lá trabalham a ponto de arruinar a saúde, e a perder a vida pela acção dos ácidos.

Para demonstrar o contraste desses salários com o preço exorbitante que custa uma caixa de cervejas.

Noutros tempos uma caixa de cerveja "Margot" custava \$89 centavos, a "Pilsener" \$99 e a "Preta" \$100; hoje, respectivamente \$1500, \$1600 e \$1800, enquanto os salários em média são de \$240 a \$370.

E apesar disto temos alguns operários que trabalham em casas insalubres como sejam aqueles que manufacturam o gelo, percebendo a exorbitância de \$370.

Não é de todo o ponto justo e lícito que os operários reclamem mais um pouco de aumento nos seus vencimentos.

O pessoal está na disposição de abandonar o trabalho caso não seja atendida nas suas reclamações, que consistem simplesmente num salário fixo, de maneira a ser atingido nas horas extraordinárias que é forçado a trabalhar em virtude das exigências do fabrico da cerveja.

Em que consiste o salário fixo? Simplesmente que a subvenção de \$300 estipulada pela direcção seja compreendida no salário diário e não como se tem feito, porque essa subvenção-burla não é de \$300, mas sim de \$50 centavos que percebem actualmente.

Espero que o pessoal saiba manter-se firme e solidário, aguardando as últimas demarques a fim de decidir o caminho a seguir.—Um operário.

C. G. T.

SECÇÃO TELEGRÁFICA

Mineiros de Aljustrel.—Recebemos correspondência. Tratamos com o governo que prometteu fazer rapidamente um inquérito.

União Ferroviária, Porto.—Seguem cadernetas por via férrea.

Secção Metalúrgica de Matosinhos.—Não vos precipiteis. Segue officio.

Federação Rural.—Dizei se nomeais delegado à sessão dos rurais de Montemor-o-Novo, dia 28.

Rurais de Boa-Fé.—Satisfeito vosso desejo. Segue delegado para uma sessão no dia 29 em Lavre.

Rurais de Montemor-o-Novo.—Vai delegado a sessão de 28.

Rurais de Alvalade.—Enviámos carimbo, importância total, 9540.

Manufacturas de Calçado de S. Tiago de Cacém.—Recebemos officio para Federação. Segue expediente e carimbo na próxima segunda-feira.

S. U. da Construção Civil de S. Tiago de Cacém.—Segue carimbo na próxima segunda-feira.

EDEN TEATRO

COMPANHIA DE REVISTAS

Duas sessões todas as noites

às 8 1/2 e 10 1/2

com a estonteante revista

TIRO AO ALVO

Hoje resparição da interessante actriz

ELISA SANTOS

Preços populares

Promenoir \$500

TEATRO FOZ

Tel. N.º 4354

HOJE

O Noivado do Sepulcro

Grandioso sucesso

Nascimento Fernandes

Beatriz de Almeida

nos papeis primaciais

Coliseu dos Recreios

HOJE—A's 21 (9 da noite)

GRANDIOSO E SENSACIONAL

ESPECTACULO

As maiores e mais surpreendentes novidades e atrações

AMANHÃ

Grandiosa matinee

BILHETES Á VENDA

Ultimas notícias

A ocupação do Ruhr

Os alemães pediram a intervenção inglesa?

LONDRES, 19.—Consta que uma missão alemã vem a caminho de Londres para solicitar a intervenção inglesa na questão do Ruhr. Contudo não há nenhuma notícia de tal missão nos meios oficiais. Seja como for, declara-se que tal missão não ganhará muito. A posição do governo britânico permanece inalterada. A Inglaterra não deseja envolver-se nem política nem militarmente. Entretanto, reina grande actividade nos portos ingleses de carvão.

De Swansea, Glasgow, Newcastle e outros pontos informam que estão chegando grandes encomendas de carvão da França e da Alemanha. Cerca de 30.000 toneladas de carvão saíram ontem das docas de Swansea, sendo transportadas para a França. Largou hoje o vapor "Bergson" com o primeiro carregamento de carvão que saiu de Swansea para a Alemanha depois da guerra. Estes pedidos do continente coincidem com grandes encomendas que recentemente se receberam dos Estados Unidos. Os portos do sul de Gales e os demais portos de carvão encontram-se congestionados com a enorme quantidade de carvão a expedir. A produção desta encomenda está causando contudo certa ansiedade, porquanto os preços são extremos.—Rádio.

Os óleos sucedâneos do carvão vão? LONDRES, 19.—A substituição do carvão pelos óleos pesados, que a França está tomando mais incremento, teve a bem conhecida firma exportadora de carvão Cory Brothers de Cardiff, que possui grandes estações de carvão por todo o mundo, a substituir suas grandes estações de óleos. Com o carvão há por construir 3 enormes tanques de depósito na margem do Tanque. Propõem-se dispendir pelo menos 250.000 libras esterlinas em depósitos semelhantes, que formarão uma cadeia mundial.—Rádio.

Os marroquinos. BERLIM, 19.—Comunicam de Marinha que chegaram ali tropas coloniais entre elas 1.200 marroquinos, que destinam a robustecer a ocupação do Ruhr.—Rádio.

O governo alemão BERLIM, 19.—Segundo informações de Essen, o governo do império prussiano aos ferroviários entregar carvão a França. Desde o mais alto funcionário do último empregado, os franceses foram de encontrar neles a maior oposição.—Rádio.

Belgas, franceses e italianos BERLIM, 19.—Comunicam de Dusseldorf, que chegaram a esta cidade coloniais franceses, belgas e italianos das alamedas, para assumir a fiscalização das florestas do Estado.—Rádio.

Começou o sequestro das minas BERLIM, 19.—Os franceses começaram hoje de manhã com o sequestro das minas do Estado. Foram sequestrados as minas de Buer, Westerholt e Hön.—Rádio.

O comando militar BERLIM, 19.—Comunicam de Paris que o general Waynard vai ser nomeado comandante geral do Ruhr, e o general Degoutte como comandante em chefe de todas as tropas de ocupação.—Rádio.

A pilhagem em nome da pátria. BERLIM, 19.—As tropas de ocupação do Ruhr sequestraram em Dusseldorf dinheiro e automóvel do Banco Alemão com 150 milhões de marcos. Todos os outros bancos de Dusseldorf cessaram os operações.

Em frente dos edifícios reúnem-se os clientes que reclamavam os seus depósitos. Prevê-se resultados catastróficos devido ao pânico que está sendo provocado.—Rádio.

A América descontente NEW-YORK, 18.—O major Hild discursando nas festas do aniversário do nascimento de Franklin, disse a resolução dos militaristas franceses exercer uma acção violenta contra a França, levando os americanos a prestarem-se o que teria dito a pena Franklin acerca dos franceses de hoje.—Rádio.

UMA BOA NOTICIA FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lá para fatos e vestes continuam a vendê-las por preços baixíssimos os fabricantes DONAS Covilhã, porque as fabricam em directo directamente ao público, nos depósitos.

Rua dos Fanqueiros, 187, 2. (Esta cidade)

Manda amostras aos domicílios

Ex-alunos do Asilo Maria

Reúnem amanhã, 21, pelas 13 horas os ex-alunos do Asilo Maria Pia, no local n.º 3, Domingos, antigo Quartel Real, Associação dos Chauffeurs, para se fotografarem em grupo, relembrando-se depois na mesma associação, a aprovação dos estatutos do clube em organização, destinado a recreativo e de previdência aos seus membros internados no referido estabelecimento, pedindo por isso a comissão organizadora a comparencia de todos os ex-alunos.

SOCIEDADES DE RECREIO

Sociedade de Recreio Operário "A Portuguesa".—Hoje, recita e baila de máscaras depois da meia-noite, abrihlando pela aplaudida Troupe dos Fixes.

Trabalhadores Rurais de Vila Viçosa.—A comissão administrativa pediu à Federação de indústria para enviar um delegado a fim de elucidar todos os sindicatos sobre o funcionamento da mesma organização. A Federação nomeou delegado António Tomás que efectuou uma sessão onde explicou circunstanciadamente o funcionamento dos organismos sindicais e a sua razão de existência. Referiu-se também a cota confederal. A assembleia aprovou a sua adesão definitiva à Federação e Confederação.

Sindicato Unico da Indústria do Vestuário do Porto.—Reuniu a assembleia geral que deliberou que a cota sindical passasse para \$50, do mês de Fevereiro em diante. Foi apreciado o relatório dos delegados ao Congresso da Covilhã, que foi aprovado, sendo votada uma moção sobre a atitude do sindicato.

Aprovou-se um protesto contra as perseguições feitas pelo director das minas de Aljustrel e pelas autoridades dos mineiros.

Trabalhadores Rurais de Vila Viçosa.—A comissão administrativa pediu à Federação de indústria para enviar um delegado a fim de elucidar todos os sindicatos sobre o funcionamento da mesma organização. A Federação nomeou delegado António Tomás que efectuou uma sessão onde explicou circunstanciadamente o funcionamento dos organismos sindicais e a sua razão de existência. Referiu-se também a cota confederal. A assembleia aprovou a sua adesão definitiva à Federação e Confederação.

Sindicato Unico da Indústria do Vestuário do Porto.—Reuniu a assembleia geral que deliberou que a cota sindical passasse para \$50, do mês de Fevereiro em diante. Foi apreciado o relatório dos delegados ao Congresso da Covilhã, que foi aprovado, sendo votada uma moção sobre a atitude do sindicato.

Aprovou-se um protesto contra as perseguições feitas pelo director das minas de Aljustrel e pelas autoridades dos mineiros.

Trabalhadores Rurais de Vila Viçosa.—A comissão administrativa pediu à Federação de indústria para enviar um delegado a fim de elucidar todos os sindicatos sobre o funcionamento da mesma organização. A Federação nomeou delegado António Tomás que efectuou uma sessão onde explicou circunstanciadamente o funcionamento dos organismos sindicais e a sua razão de existência. Referiu-se também a cota confederal. A assembleia aprovou a sua adesão definitiva à Federação e Confederação.

Sindicato Unico da Indústria do Vestuário do Porto.—Reuniu a assembleia geral que deliberou que a cota sindical passasse para \$50, do mês de Fevereiro em diante. Foi apreciado o relatório dos delegados ao Congresso da Covilhã, que foi aprovado, sendo votada uma moção sobre a atitude do sindicato.

